

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A Crítica*Class.: 103Data: 05.06.91

Pg.: \_\_\_\_\_

***Kaikangues e  
guaranís entram  
na troca-troca***

PORTO ALEGRE - Cerca de 6.500 kaikangues e guaranís que vivem em nove reservas no Rio Grande do Sul entraram no sistema troca-troca (o produtor recebe sementes e paga com parte da produção colhida), através de acordo de cooperação técnica assinado entre a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Secretaria de Agricultura Gaúcha. Por este acordo, os indígenas receberão inicialmente 23 mil quilos de sementes de milho e 15 mil de feijão.

O acordo objetiva incentivar o plantio de lavouras de subsistência de agosto a dezembro, com acompanhamento e assistência técnica dos funcionários dos dois órgãos. Uma das vantagens no sistema troca-troca, que prevê um prazo de carência de dois anos para pagamento das sementes, em relação aos indígenas, será a utilização de técnicas que reduzam a acidez do solo, um dos maiores problemas nas reservas indígenas do Rio Grande do Sul. Nesta questão, deverão ser atingidos cerca de mil hectares nas nove reservas, ou 25% das áreas de cultivo, num investimento de Cr\$ 20 milhões.

O acordo também prevê a possibilidade de uso de técnicas e a Assistência de funcionários da Emater (órgão técnico do Ministério da Agricultura) para a implantação de novos projetos de citricultura nas nove reservas. Atualmente, como projeto-piloto, estão plantados seis hectares de cultivo de laranjas na reserva de Ligeiro, localizada a 75 quilômetros de Passo Fundo, na região do Planalto Médio.